



29 de fevereiro de 2024
ATIVIDADE TURÍSTICA
Janeiro de 2024 – Estatísticas rápidas

DORMIDAS DE RESIDENTES DECRESCERAM EM JANEIRO

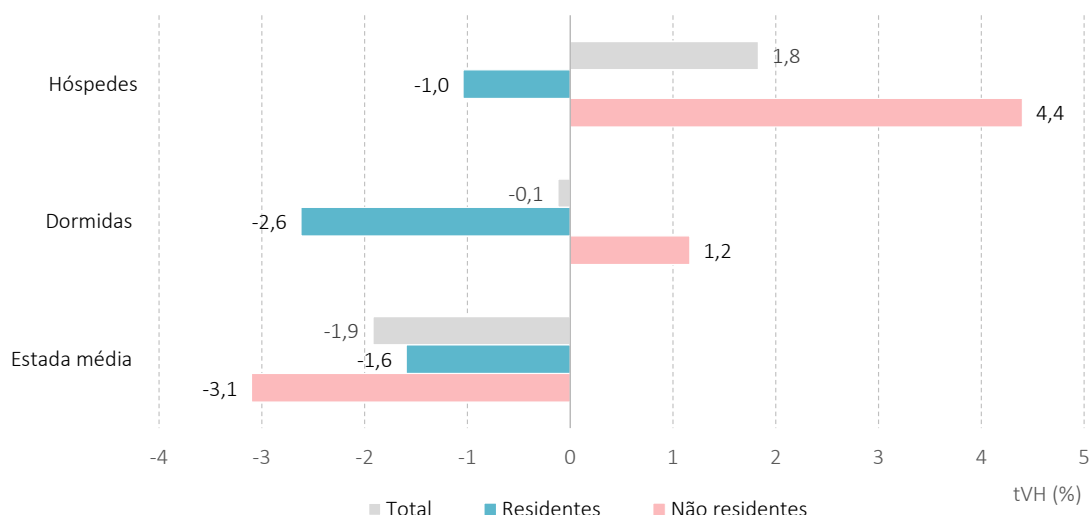
O **setor do alojamento turístico**¹ registou 1,5 milhões de hóspedes e 3,5 milhões de dormidas em **janeiro de 2024**, correspondendo a variações² de +1,8% e -0,1%, respetivamente (+10,9% e +8,3% em dezembro de 2023, pela mesma ordem). As dormidas de residentes inverteram a trajetória de crescimento dos últimos três meses e decresceram 2,6%, totalizando 1,1 milhões, enquanto as de não residentes abrandaram pelo terceiro mês consecutivo, registando um crescimento de 1,2%, correspondendo a 2,3 milhões.

Nos mercados externos, o britânico foi o principal mercado emissor em janeiro (quota de 15,8%), tendo registado um crescimento de 6,0%, seguido da Alemanha (peso de 11,2%), que cresceu 0,3%. Entre os 10 principais mercados emissores em janeiro, destacou-se ainda o espanhol, na 3ª posição (peso de 8,8%), pelo maior decréscimo (-12,2%).

As regiões com maiores acréscimos de dormidas foram o Oeste e Vale do Tejo (+18,7%), seguindo-se o Norte (+3,7%) e o Centro (+3,3%). Em sentido contrário, os principais decréscimos verificaram-se na Península de Setúbal (-9,7%), na RA Açores (-4,0%) e na Grande Lisboa (-3,9%).

A ocupação nos estabelecimentos de alojamento turístico diminuiu em janeiro, para 28,3% e 36,1%, nas taxas líquidas de ocupação cama e ocupação quarto, respetivamente (-1,3 p.p. em ambas).

Figura 1. Hóspedes, dormidas e estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, janeiro 2024
Variações (%) homólogas



¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

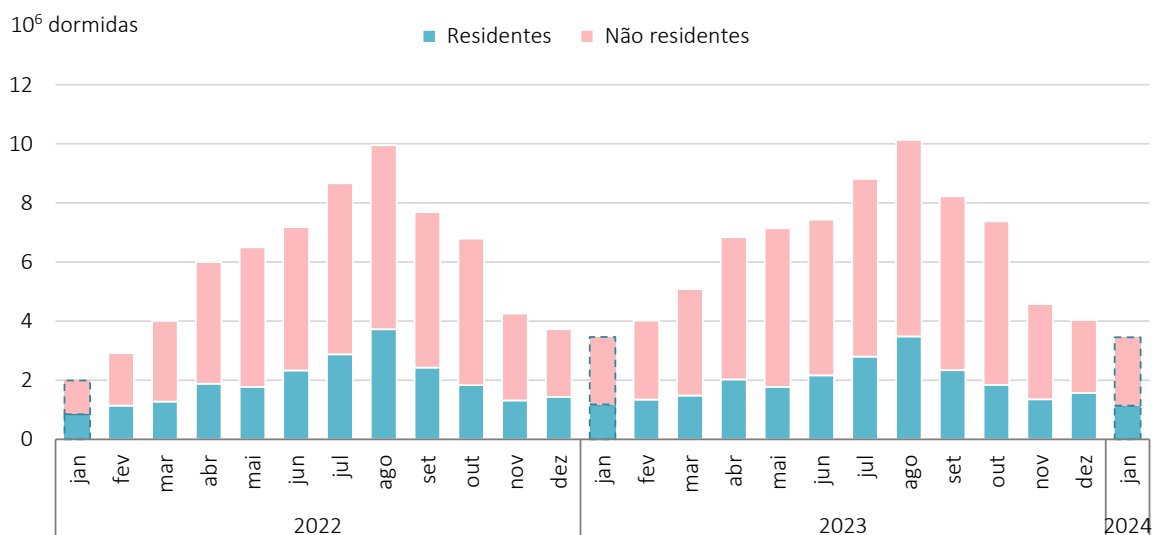


Dormidas de residentes invertem trajetória de crescimento dos últimos 3 meses com decréscimo de 2,6%

Em janeiro de 2024, o setor do alojamento turístico registou 1,5 milhões de hóspedes e 3,5 milhões de dormidas, correspondendo a um crescimento de +1,8% nos hóspedes (+10,9% em dezembro) e a uma ligeira diminuição nas dormidas, o que acontece pela primeira vez desde o 2º trimestre de 2021 (-0,1% após +8,3% em dezembro).

O abrandamento do crescimento dos mercados externos acentuou-se (+1,2%, após +7,5% em dezembro), tendo sido registados 2,3 milhões de dormidas. As dormidas de residentes totalizaram 1,1 milhões, contrariando a trajetória de crescimento dos últimos três meses (-2,6%; +9,6% em dezembro).

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



Principais mercados com sinais de abrandamento em janeiro

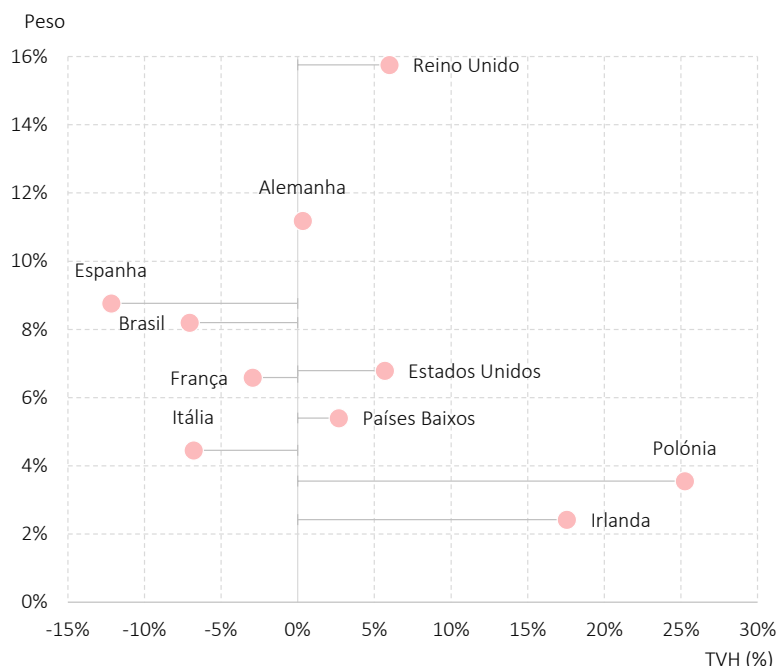
Os 10 principais mercados emissores em janeiro representaram 73,1% do total de dormidas de não residentes neste mês, entre os quais se destaca o de maior peso, o mercado britânico (15,8% do total das dormidas de não residentes em janeiro), com um aumento de 6,0%.

As dormidas de hóspedes alemães (11,2% do total), o segundo principal mercado, cresceram 0,3% em janeiro. Seguiu-se o mercado espanhol, dando origem a 8,8% das dormidas de não residentes e registando o maior decréscimo (-12,2%) entre os 10 principais mercados emissores em janeiro.



No grupo dos 10 principais mercados emissores, destacaram-se ainda em janeiro os mercados polaco e irlandês (3,6% e 2,4% do total, respetivamente) pelos crescimentos mais expressivos, +25,2% e +17,5% face ao mesmo mês do ano anterior.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais (10) mercados emissores
Variação homóloga mensal



Península de Setúbal, RA Açores e Grande Lisboa registaram os maiores decréscimos

Em janeiro, os maiores aumentos de dormidas registaram-se no Oeste e Vale do Tejo (+18,7%), seguindo-se o Norte (+3,7%) e o Centro (+3,3%). Em sentido contrário, assinalam-se os decréscimos observados na Península de Setúbal (-9,7%), na RA Açores (-4,0%), na Grande Lisboa (-3,9%) e na RA Madeira (-3,1%). As regiões a concentrarem maior número de dormidas foram a Grande Lisboa (29,3%), o Norte (18,2%), a RA Madeira (+16,8%) e o Algarve (16,4%).

As dormidas de residentes apresentaram, em janeiro, crescimentos no Oeste e Vale do Tejo (+11,3%), no Centro (+4,6%), no Norte (+2,5%) e no Alentejo (+2,3%), tendo decrescido nas restantes regiões. Os maiores decréscimos observaram-se na RA Madeira (-16,6%), na Grande Lisboa (-11,3%) e na RA Açores (-10,3%).

Em janeiro, as dormidas de não residentes cresceram de forma mais expressiva no Oeste e Vale do Tejo (+31,9%), na RA Açores (+6,3%) e no Norte (+4,7%). Os principais decréscimos observaram-se na Península de Setúbal (-13,4%) e na Grande Lisboa (-1,5%), tendo sido mais ligeiros na RA Madeira (-0,9%) e no Centro (-0,2%).



Quadro 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total		Residentes		Não Residentes	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	3 458,3	-0,1	1 145,3	-2,6	2 313,1	1,2
Norte	628,7	3,7	283,5	2,5	345,2	4,7
Centro	264,8	3,3	198,4	4,6	66,3	-0,2
Oeste e Vale do Tejo	130,7	18,7	78,8	11,3	52,0	31,9
Grande Lisboa	1 013,0	-3,9	224,8	-11,3	788,1	-1,5
Península de Setúbal	67,3	-9,7	41,7	-7,2	25,6	-13,4
Alentejo	117,4	2,8	82,3	2,3	35,1	3,8
Algarve	566,8	2,1	113,2	-3,6	453,6	3,6
RA Açores	89,4	-4,0	52,1	-10,3	37,3	6,3
RA Madeira	580,4	-3,1	70,5	-16,6	509,9	-0,9

Estada média diminuiu

Em janeiro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,33 noites) diminuiu 1,9% (-2,3% em dezembro). O Oeste e Vale do Tejo e a RA Madeira registaram os maiores crescimentos neste indicador (+2,5% e +2,3%, respetivamente), enquanto na Península de Setúbal e na Grande Lisboa se observaram os decréscimos mais expressivos (-6,3% e -3,0%, respetivamente).

Os valores mais elevados deste indicador continuaram a observar-se na RA Madeira (4,81 noites) e no Algarve (3,71 noites), tendo as estadias mais curtas ocorrido no Centro (1,62 noites) e no Oeste e Vale do Tejo (1,63 noites).

Quadro 2. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

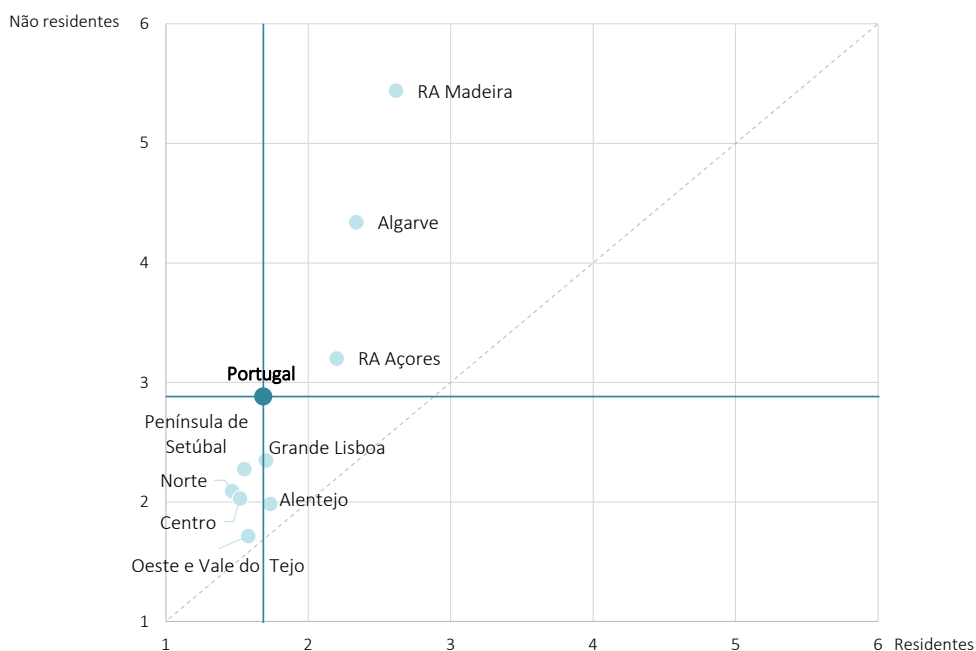
NUTS II	Estada média	
	Jan-24	
	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,33	-1,9
Norte	1,75	-1,9
Centro	1,62	-1,4
Oeste e Vale do Tejo	1,63	2,5
Grande Lisboa	2,17	-3,0
Península de Setúbal	1,77	-6,3
Alentejo	1,80	2,0
Algarve	3,71	0,2
RA Açores	2,53	1,5
RA Madeira	4,81	2,3

A estada média dos residentes (1,69 noites) diminuiu 1,6% e a dos não residentes (2,88 noites) decresceu 3,1%. Em janeiro, a estada média dos não residentes foi mais longa do que a dos residentes em todas as regiões, tendo a RA Madeira registado as estadias médias mais prolongadas, quer dos residentes (2,62 noites) quer dos não residentes (5,44 noites). Para além da RA Madeira, as estadas médias observadas no Algarve (2,34 noites dos



residentes e 4,34 noites dos não residentes) e na RA Açores (2,20 noites e 3,20 noites, pela mesma ordem) também ficaram acima das estadas médias nacionais.

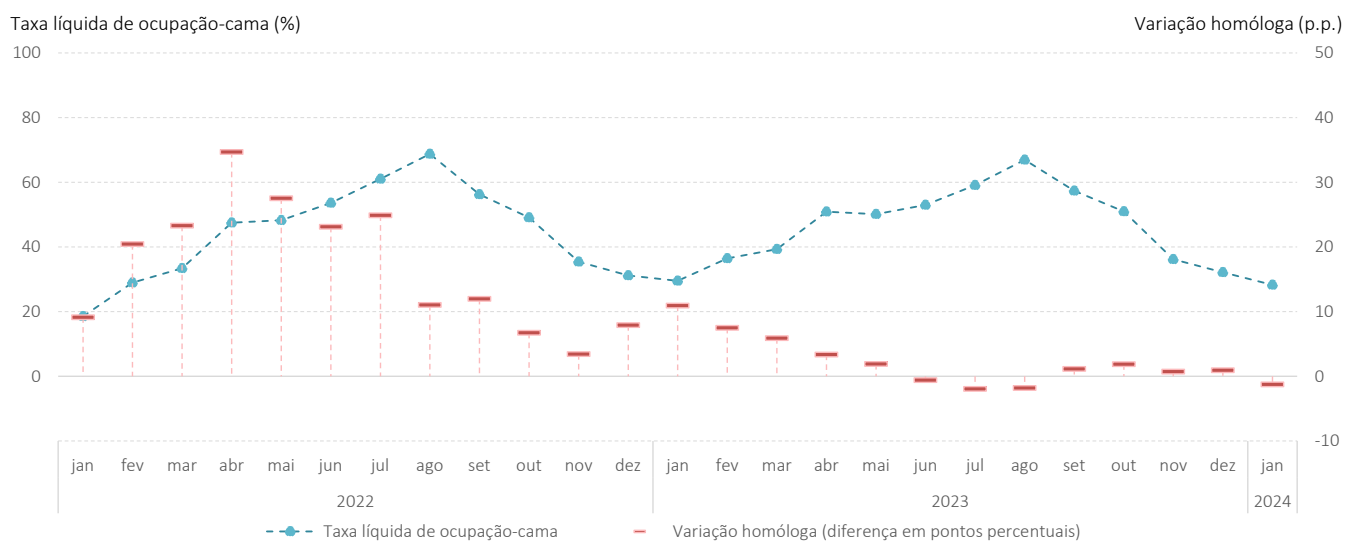
Figura 4. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II e origem dos hóspedes



Taxas líquidas de ocupação diminuem

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (28,3%) diminuiu em janeiro (-1,3 p.p., após +0,9 p.p. em dezembro). O mesmo sucedeu com a taxa líquida de ocupação-quarto (36,1%), que registou um decréscimo 1,3 p.p. (+1,0 p.p. em dezembro).

Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico





Em janeiro, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (51,6%) e na Grande Lisboa (35,8%), enquanto as mais baixas se verificaram no Alentejo (17,5%) e no Oeste e Vale do Tejo (18,2%). Apenas o Oeste e Vale do Tejo registou um aumento neste indicador (+1,9 p.p.), tendo decrescido nas restantes regiões, com maior expressão na Grande Lisboa (-3,9 p.p.) e na Península de Setúbal (-2,9%).

Quadro 3. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama		Taxa líquida de ocupação-quarto	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	28,3	-1,3	36,1	-1,3
Norte	25,6	-0,5	32,1	-0,5
Centro	21,6	-0,4	27,7	-0,6
Oeste e Vale do Tejo	18,2	1,9	23,2	1,9
Grande Lisboa	35,8	-3,9	46,8	-3,3
Península de Setúbal	25,7	-2,9	34,1	-2,5
Alentejo	17,5	-0,4	22,7	-0,5
Algarve	22,6	-0,3	31,1	0,0
RA Açores	20,2	-1,1	26,8	-1,9
RA Madeira	51,6	-0,4	58,5	-2,4



NOTA METODOLÓGICA

O INE divulga dados preliminares da atividade turística, a 30 dias, sob a forma de estatísticas rápidas, sendo divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2024 – Janeiro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de dezembro de 2022](#), os destaques da atividade turística terão por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

CONCEITOS

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens



anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)
[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 14 de março de 2024

Data da próxima estatística rápida – 28 de março de 2024
